

NOTÍCIAS CNTV



Boletim informativo

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 21/08/2015 - Especial Goiânia

Vigilantes de Goiânia venham lutar pelos seus direitos!

Assembleia domingo, dia 30, às 9h, no auditório Jaime Câmara, na Câmara Municipal de Goiânia



Os vigilantes de Goiânia estão cada vez mais perto de, finalmente, ter a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada. Por isso, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) convoca todos os companheiros para participarem no próximo domingo, dia 30 de agosto, às 9h, da Assembleia Geral a ser realizada no Auditório Jaime Câmara, na Câmara Municipal de Goiânia. Os rumos da data-base dos companheiros serão discutidos e a participação de todos é fundamental para garantir que a vontade da categoria seja feita.

A assembleia cumpre também o que foi solicitado pelo procurador do Trabalho Luiz Eduardo Guimarães Bojart. Ele

propôs mais uma assembleia geral, e que esta fosse realizada com a CNTV e a FITV, para tratar dos acertos finais da data-base. O superintendente Regional do Trabalho Dr. Arquivaldo Bites reconhece o resultado desta negociação.

Durante a última reunião realizada no Ministério Público do Trabalho (MPT), no dia 4 de agosto, o Dr. Bojart atendeu à solicitação dos vigilantes de que a CNTV os representasse nas negociações, mas determinou que a FITV também participasse. Segundo documento assinado pelo procurador é “possível e viável a tentativa de mediação da negociação coletiva, desde que conduzidas pelo lado da categoria profissional pelas entidades de grau superior em

conjunto (CNTV e FITV), e pelo lado patronal pelo Sindesp”.

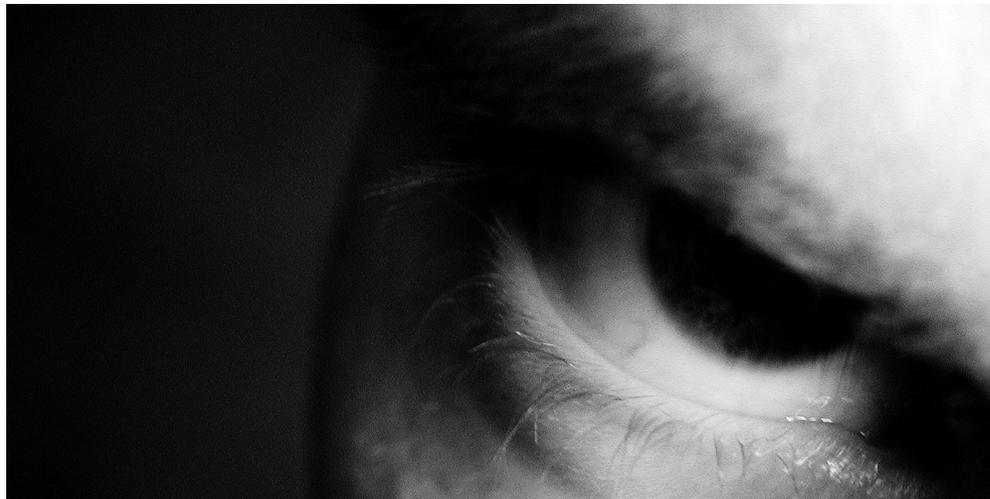
“A CNTV já vem representando outras entidades Brasil afora nas mesas de negociações, portanto, para nós, essa negociação não é novidade”, disse o presidente Federação Interestadual dos Vigilantes do DF, RJ e GO (Fevig), Moisés Alves da Consolação, tranquilizando os vigilantes de Goiânia. “Essa é a forma que encontramos para não perdermos a data-base desse ano. Por isso estamos enfrentando todos os tipos de situações. Queremos recuperar a data-base e esse foi o jeito. Esperamos que os companheiros compareçam em massa para dar transparência e vigor à negociação”, convocou Moisés.

Assembleia Geral

Domingo, às 9h

**Auditório Jaime Câmara,
Câmara Municipal de Goiânia
Av. Goiás, 2001 - St. Central**

12 x 36: É o fim da jornada ou chantagem de patrões picaretas?



A Fenavist vem anunciando o fim da jornada 12x36 com a intenção de chantagear os vigilantes e encurralar a mobilização que vem tomando conta da categoria em todo o país. Com o avanço do Piso Nacional de R\$ 3 mil no Congresso Nacional a entidade patronal tem utilizado a 12x36 como instrumento indecente nas negociações de 2016. Eles mesmos já lançaram mão da mesma artimanha durante a luta pelo adicional de 30% de periculosidade.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) já respondeu aos patrões, em julho passado, e apontou os fundamentos mentirosos da chantagem, rechaçando qualquer negociação sobre a 12x36. A CNTV destacou que a Fenavist não assina Convenção Coletiva e reforçou que não vai cair no jogo dos patrões. “Não negociamos coisas de prostíbulo”, assegurou o presidente da CNTV, José Boaventura.

“A intenção desses patrões picaretas é ‘fazer bolhas’, como os pescadores fazem com os peixes para empurrá-los até a

rede”, exemplificou Boaventura. Segundo ele, mesma manobra foi feita há dois anos, em Goiás. Os patrões produziram material para amedrontar os vigilantes e até financiaram uma direção pelega de um sindicato de vigilantes para causar terror na categoria. “Queriam ‘agitar as bolhas’, mas a CNTV e outro sindicato de luta desarmaram a rede”, afirmou.

“A Fenavist não tem poder de garantir ou retirar a jornada 12x36. É uma negociação feita entre o sindicato laboral e o patronal de cada Estado ou região. Portanto, essa negociação está se dando agora, no momento em que assinamos a Convenção. Essa luta já aconteceu em Goiás e nós fomos os vencedores”,

esclareceu o presidente da Fevig, Moisés Alves da Consolação.

Agora, os patrões querem voltar com a mesma jogada. “O pior é que tem gente ‘agitando bolha de novo’ e até negociando jornada de oito, seis, 4/4/4 e outras traições”, denunciou Boaventura. O que não se fala é que os patrões estão fraudando as convenções coletivas obrigando vigilantes dobrar, cobrir outros em reciclagem, etc. e depois são obrigados, na Justiça, a pagar as horas extras resultantes da desfiguração da escala 12x36.

A CNTV, federações e sindicatos de luta enfrentarão novamente e derrotarão a chantagem dos patrões picaretas e caloteiros assim como derrotaram a proposta de horista nas negociações deste ano. “Sem contar na malandragem embutida na Lei das Domésticas, que tirava nosso direito ao pagamento do intervalo intrajornada e DSR”, completou.

Não à chantagem! Não à mentira! 12x36 é liberdade do vigilante, e liberdade não se negocia. Esta liberdade é, inclusive, de ter outro emprego, caso queira.

Piso Salarial de R\$ 3 mil! Mais direitos, mais respeito! Chega de picaretagem e calote!

Participe, no dia 28 de agosto, do Dia de Protesto, Ações e Paralisações contra a chantagem e em defesa do Piso Nacional.

Fonte: CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF